

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília – Ano de 2021

O lucro líquido do Banco de Brasília (BRB), em 2021, foi de R\$ 607,7 milhões, crescimento de 35,2% em relação a 2020 (R\$ 449,6 milhões). Esse resultado é o maior da história do banco e, de acordo com o mesmo, reflete as novas parcerias estratégicas, a expansão da base de clientes, melhoria na eficiência operacional e ampliação do volume de negócios, com destaque para a carteira de crédito. Já o lucro recorrente (excluindo os eventos não recorrentes) somou R\$ 293,2 milhões, redução de 35,7% em 12 meses. A queda no resultado foi puxada pelo expressivo crescimento nas despesas da intermediação financeira (+154,5%), especialmente com operações de captações no mercado e provisões para créditos de liquidação duvidosa, além do aumento nas despesas de pessoal e outras despesas administrativas como despesas de aluguéis, de serviços do sistema financeiro e de serviços técnicos especializados, bem como com ressarcimentos de despesas para a BRBCard.

Considera-se não recorrentes os eventos que tenham ou não relação com as atividades típicas do banco e que não tenham previsão para ocorrer com frequência, como foi o caso das receitas referentes à venda das ações da Visa e Master e às parcerias com a Wiz Soluções e a Genial Investimentos, além do efeito tributário sobre esses eventos, da majoração da alíquota de CSLL e das despesas com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) do banco. Esses eventos não recorrentes somaram R\$ 314,55 milhões no ano. A rentabilidade anual ajustada (LL/PL) ficou em 26,5% em dezembro, aumento de 3,0 pontos percentuais (p.p.) em doze meses.

A carteira de crédito ampliada do BRB variou 34,4% em relação a 2020, totalizando R\$ 21,789 bilhões em dezembro de 2021. Esse crescimento foi impulsionado, especialmente, pelo financiamento imobiliário (+81,9%), cartão de crédito (+69,0%) e pessoa jurídica (+51,6%). A carteira de crédito imobiliário somou R\$ 4,53 bilhões, mantendo o banco como principal agente de crédito imobiliário do Distrito Federal. Cartão de crédito somou R\$ 1,44 bilhão em 2021 e o crédito à Pessoa Jurídica (PJ), R\$ 1,99 bilhão. Na carteira de crédito para Pessoa Física, houve aumento de 19,5% (R\$ 13,15 bilhões) em 12 meses. No crédito rural, o aumento registrado no período foi de 23,0% (R\$ 541 milhões) e as operações de crédito para o governo aumentaram 23,2% (R\$133 milhões) no ano.

Na contramão do que vem sendo observado em outras instituições financeiras, as despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) do BRB aumentaram 190,1% em relação a 2020, totalizando R\$ 673 milhões em 2021. Esse reforço de provisão, de acordo com o banco, teve caráter prudencial e ocorreu em carteiras específicas do varejo e em operações de PJ que se encontram no período de carência e podem vir a apresentar algum problema no fluxo de pagamentos futuros. O índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias aumentou 0,80 p.p., ficando em 2,47%. Já o Índice de Basileia subiu para 15,9% em dezembro, 1,3 p.p. a mais que em dezembro de 2020, quando estava em 14,6%.

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 617,8 milhões em 2021, crescimento de 15,0% em 12 meses, e as despesas com pessoal (considerando as despesas com PLR) aumentaram 14,1%, chegando a R\$ 1,16 bilhão. Neste montante, também estão consideradas as despesas com o PDVI anunciado em julho. Assim, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco ficou em 53,0% no ano, 0,4 p.p. a mais que a verificada em 2020.

A base de clientes do BRB ultrapassou os 3,5 milhões em 2021, distribuídos em mais de 90% dos municípios brasileiros. O aumento de 344% em 12 meses, de acordo com o banco, foi motivado pela forte expansão do Banco Digital, pela parceria firmada com o Flamengo e pelo programa Acredita DF. Por fim, o BRB encerrou o ano com 141 unidades da rede de agências e postos de atendimento, sendo 121 no Distrito Federal e entorno e outras 20 unidades em outros estados, das quais duas na Bahia, abertas em função do serviço prestado ao Judiciário baiano como agente financeiro exclusivo. Novamente, o banco não informou o total de empregados, apesar de ter anunciado a contratação de 60 dos 200 aprovados no concurso para vagas de tecnologia da informação.

(R\$ milhões)

Itens	2021	2020	Varição (%)
Ativos Totais	31.696,4	25.374,4	24,9%
Carteira de Crédito Ampliada	21.789,0	16.212,0	34,4%
Patrimônio Líquido	2.601,6	1.977,94	31,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (LL/PL) anualizado	26,5%	23,5%	+3,0 p.p.
Lucro Líquido Contábil	607,7	449,6	35,2%
Lucro Líquido Recorrente	293,2	455,8	-35,7%
Receita com as Operações de Crédito	3.101,3	2.649,6	17,0%
Despesas da Intermediação Financeira	-1.648,8	-647,9	154,5%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	617,8	537,0	15,0%
Despesa de Pessoal + PLR	-1.164,8	-1.021,0	14,1%
Cobertura (RPS/DP) (%)	53,0%	52,6%	+0,4 p.p.
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-672,9	-232,5	189,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.815,5	2.175,1	-16,5%
Resultado antes dos Tributos e Participações	917,0	807,1	13,6%
Imposto de Renda e Contribuições	-140,7	-245,3	-42,6%
Taxa de Inadimplência - acima 90 dias (%)	2,47%	1,67%	+0,80 p.p.
Índice de Basileia (%)	15,9%	14,6%	+1,3 p.p.
Agências (nº)	141	138	3
Clientes (mil)	3.523	794	2.729

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco de Brasília - 4º trimestre de 2021

Elaborado pela Subseção dos Bancários do DF – DIEESE.

ANEXO – EVENTOS NÃO RECORRENTES QUE IMPACTARAM NO RESULTADO LÍQUIDO

	BRB - Consolidado		
	2º semestre	31.12.2021	31.12.2020
Resultado líquido contábil	365.952	607.712	449.599
Eventos não recorrentes	(297.515)	(314.553)	6.190
Receita referente à venda das ações da Visa e Master	(360.668)	(360.668)	-
Receita referente à parceria estratégica com a Wiz Soluções	(477.128)	(477.128)	-
Receita de contratos de serviços pontuais em período de pandemia	-	-	(476)
Despesa de IOF referente à venda das ações da Visa e Master	874	874	-
Receita de variação cambial decorrente da venda das ações da Visa e Master	(5.970)	(5.970)	-
Despesas de corretagens referente à venda das ações Visa e Master	2.316	2.316	-
Receita da parceria com a Genial Investimentos	(11.988)	(17.988)	-
Despesas de PDVI	21.421	21.421	9.914
Gastos diversos em período de pandemia	-	-	2.412
Pagamento do teto remuneratório aos diretores ativos e desligados	-	257	-
Agravamento de rating de PCLD	303.558	303.558	-
Atualização dos processos trabalhistas relacionados com o índice SELIC, em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.	-	(8.738)	-
Custo financeiro e reversão de provisões	-	-	7.005
Despesa de auditoria forense	1.011	5.039	-
Despesa de consultoria	5.790	5.790	-
Despesa de aluguel de software	48	48	-
Despesa com serviços de tradução	18	18	-
Despesa com taxa de distribuição primária	702	702	-
Despesas tributárias	2.323	2.602	3.263
Resultado de participações em coligadas e controladas (1)	-	-	-
Despesa com falha operacionais	2.827	2.827	-
Eventos não operacionais	317	317	(559)
Imposto de Renda e Contribuição Social (2)	197.926	188.967	(16.251)
Participação dos não controladores	19.108	21.203	882
Lucro líquido	68.437	293.159	455.789

(1) Efeito de eventos não recorrentes nas controladas (em 2021, referem-se majoritariamente a vendas das ações, parceria comercial com a Genial Investimentos e com a Wiz Soluções).

(2) Efeito tributário sobre os eventos não recorrentes e majoração da alíquota de CSLL.